

[PeloEstado]

Santa Catarina: Aqui tem gente que faz a diferença

James Javarez/Secom



O título é o slogan da campanha institucional lançada ontem, em Florianópolis, pela Assembleia Legislativa e pela Fecomércio-SC, com o apoio do governo do Estado, entidades do setor produtivo e trade de comunicação. O ato de lançamento reuniu cerca de 150 pessoas, entre empresários, secretários de Estado e um grande número de deputados de diferentes siglas partidárias. Para o governador Raimundo Colombo, a sociedade vive um momento muito pessimista. “E poder chamar a atenção para as coisas boas, que dão resultado e mantêm o estado com o índice de desenvolvimento como o que temos, é uma proposta acertada”, elogiou. O deputado Gelson Merisio (PSD), presidente da Assembleia Legislativa, disse que o tema é “oportuno e urgente”. Sua maior preocupação é que Santa Catarina não se deixe contaminar ou se abater. “Com essa campanha, queremos mostrar que nós temos as condições intelectuais, de força de trabalho e materiais para continuar fazendo de Santa Catarina um estado diferente. E que, por ser diferente, terá crescimento econômico e estabilidade de empregos mesmo em um momento de crise nacional.” O presidente da Fecomércio, Bruno Breithaupt, destacou em sua fala que Santa Catarina se diferencia pela dinâmica, criatividade e empreendedorismo de sua gente, “melhor antídoto contra a crise econômica, política e moral que atinge o nosso país”. Ao apresentar dados positivos do estado, provocou: “Nós, empresários, não podemos ser apenas empresários. É hora de sermos líderes”. A campanha estará em veículos impressos, de rádio e TV e na internet a partir do dia 3 de maio, próximo domingo. Um dos atrativos está nos cases, exemplos de superação que pretendem elevar a autoestima dos catarinenses e que podem ser sugeridos pela população. O endereço da campanha é www.gentequefazadiferenca.sc.gov.br.

Catarinenses em exposição

Pedro França/Agência Senado



O senador Paulo Bauer (PSDB-SC) retornou ontem ao trabalho em Brasília após cirurgia cardíaca. E voltou com a corda toda. No primeiro discurso, cobrou do governo federal solução para as várias obras inacabadas ou “sequer iniciadas” no estado, como as BRs-280, 470, 101 e 282. Por coincidência, nos corredores da Casa, uma das fotos da tradicional exposição de imagens que os fotógrafos do

Senado realizam como um balanço do ano anterior traz o registro de um dos últimos encontros, na Casa, entre Bauer e os senadores Luiz Henrique da Silveira e Casildo Maldaner (PMDB-SC) atuando juntos, em 2014.

Energia Uma das estratégias para manter e estimular o crescimento de Santa Catarina nesse momento de crise é a implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). O deputado Merisio revelou que existem 450 pedidos de licenciamento. “Se apenas 50% deles forem liberados, nós teremos, em um ano, mais de 10 bilhões de reais de injeção na economia. Não é uma campanha apenas publicitária, mas de ações concretas como essa”, exemplificou.

Recursos externos Na mesma linha, o governador Colombo disse que no próximo mês estará na França para receber o Certificado de Área Livre de Peste Suína Clássica. Antes, porém, passará em Munique, na Alemanha, e terá reunião com empresários na busca por investimentos para o estado. Uma das possibilidades é uma fabricante de chicotes para automóveis que vai gerar 2 mil empregos. O local de instalação prospectado é o Planalto Norte.

Petrobras Manter o crescimento do estado passa por também manter a unidade da Petrobras de Itajaí em funcionamento

e autônoma, ou seja, sem estar submetida à unidade de Santos. Para isso, uma comitiva de dez pessoas, entre parlamentares e empresários, estará amanhã na sede da Petrobras, no Rio de Janeiro, para exigir a manutenção da unidade. O secretário de Estado da Fazenda, Antonio Gavazzoni, disse que não haverá perda direta de receita para o Estado com a mudança anunciada. O impacto virá pelas consequências: queda na atividade econômica e desemprego.

Mais cobrança O maior entrave para a duplicação da BR-280 é a falta de recursos para as desapropriações. Preocupados com os atrasos, o deputado Mauro Mariani, presidente do Fórum Parlamentar Catarinense, e o senador Dário Berger, ambos do PMDB-SC, tiveram reunião com o superintendente do DNIT-SC, Vissilar Preto, para levantar todas as obras federais pendentes. Mariani e Berger comprometeram-se em buscar os recursos para as desapropriações, cerca de R\$ 150 milhões, junto ao governo federal. E pediram o repasse de informações mensais atualizadas sobre as obras.

Andréa Leonora

Florianópolis - 29Abr15

CENTRAL DE DIÁRIOS
TRINTA E DOIS INTEGRADOS

PRESEÇA EM
62% DE SC



Central de
Diários do
Interior

[PeloEstado] :::: Um produto CNR
peleostado@centraldediarios.com.br
www.centraldediarios.com.br
[/peleostado](https://twitter.com/peleostado) [f/peleostado](https://facebook.com/peleostado)